

Ficha de Avaliação

INTERDISCIPLINAR

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

Programa: DIFUSÃO DO CONHECIMENTO IFBA - SENAI/CIMATEC - LNCC - UNEB - UEFS (28001010064P0)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: INTERDISCIPLINAR

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O programa interinstitucional inclui professores da UFBA, SENAI/CIMATEC, UNEB, IFBA e UEFS. A proposta curricular do programa é apresentada de forma relativamente clara, enfatizando o perfil do egresso a ser atingido, aspecto especialmente importante considerando-se que os egressos atuam como Analista Cognitivo, profissão recente que transita em diferentes espaços de atuação e áreas de conhecimento. A linguagem nem sempre é objetiva e há informações dispersas em vários itens do relatório. As referências bibliográficas das disciplinas estão desatualizadas, predominando referências da década de 1990 e, secundariamente, da primeira década do século XXI. Nem sempre ficam claras as particularidades e especificidades de cada uma das seis instituições estruturantes do Programa. Há muitos projetos de pesquisa compartilhados entre os docentes. Há referências a parcerias com diversos mestrados profissionais no ano de 2016, sem especificar detalhes da ação do Programa em tais parcerias. Os relatórios apresentam uma descrição dos pontos fracos do Programa, assim como de um planejamento das ações implementadas no sentido de corrigi-los, mas não uma análise dos mesmos. Como consequência, diversos aspectos de desempenho apontados na avaliação trienal anterior e reconhecidos nos relatórios se repetem, dentre os quais se destacam: (a) excessivo número de professores colaboradores no decorrer de todo o quadriênio (b) produção conjunta entre doutorandos e docentes muito limitada e (c) frágil acompanhamento da produção anual docente, a qual se concentra em periódicos e livros de estratos intermediários e inferiores. Não fica claro como se realiza a integração entre os professores participantes das diferentes unidades que compõe o Programa. Não fica clara a articulação da terceira linha criada pelo programa recentemente, nomeada Cultura e Conhecimento:

Ficha de Avaliação

Transversalidade, Interseccionalidade e (in)formação, com a Área de Concentração do Programa, Modelagem da Geração e Difusão do Conhecimento.

O Programa precisa fortalecer seus indicadores de amadurecimento e consolidação, por meio de cooperações nacionais e internacionais, aumento do número de projetos de pesquisa financiados por agências de fomento, aumento do número de estudantes de graduação envolvidos nos projetos, construção de uma política clara de credenciamento e recredenciamento de professores do Programa e divulgação de seus resultados de pesquisa em periódicos e livros de estratos superiores. A infraestrutura disponibilizada pelo Programa é descrita de forma minuciosa, incluindo os três Laboratórios de Informática, seus equipamentos, climatização e mobiliário, bem como os recursos bibliográficos adquiridos no quadriênio, indicando a existência de uma infraestrutura que atende às necessidades do Programa.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Regular
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Fraco

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Em 2016, o Programa incluía 13 professores colaboradores e 19 permanentes com formação e atuação alinhada à proposta interdisciplinar do programa. No decorrer do quadriênio, 14 professores permanentes de um total de 19 registrados (73%) em 2016 haviam mantido suas atividades regulares de orientação e ensino no programa, o que evidencia relativa estabilidade do corpo docente permanente. Cabe ressaltar que, em 2013, 65% dos docentes do Programa eram permanentes e que em 2016, com um leve crescimento do número de docentes (de 29 para 32), 62,5% dos professores é permanente. O percentual de docentes colaboradores, portanto, permaneceu alto durante todo o quadriênio. A formação destes docentes é variada e está alinhada às três linhas de pesquisa do programa, bem como a sua estrutura curricular. A formação e atuação do corpo docente também estão alinhadas à proposta interdisciplinar do programa. O Programa é composto por 32 professores. O relatório de 2013 refere que havia um número significativo de colaboradores e que tal composição foi criticada na avaliação trienal anterior. No entanto, a situação permaneceu a mesma no decorrer de todo o quadriênio, com leve tendência de crescimento do percentual de colaboradores. Ao final do quadriênio, o Programa tem 37,5% de professores colaboradores e 62,5% de professores permanentes, número que ultrapassa o valor recomendado de, no máximo, 30% (entre docentes colaboradores e visitantes). A maior parte das publicações e a participação destes docentes em eventos e projetos indica que as pesquisas desenvolvidas têm impacto regional. A distribuição das atividades de orientação no

Ficha de Avaliação

programa é Regular: ao final do quadriênio, três professores permanentes não têm doutorandos sob sua orientação, enquanto dois docentes permanentes do grupo tem somente um orientando. Uma parte significativa dos orientadores (37%) manteve de 3 a 6 orientações por ano enquanto outro grupo (37%) manteve de 7 a 12 orientandos por ano, com um professor tendo 12 orientandos em 2016. O indicador de orientação do Programa é 1,175, considerado bom. Todos os professores permanentes têm participação em projeto de pesquisa. Dos 27 projetos em desenvolvimento no final do quadriênio, 44% (12 projetos) tem mais de um professor. Apesar de haver descrição da participação de bolsistas de IC nos relatórios anuais, nenhum dos 27 projetos cadastrados em 2016 na Plataforma Sucupira conta com bolsistas de iniciação científica registrados. Há necessidade do estreitamento das relações com a graduação, aspecto já mencionado na avaliação anterior.

3 – Corpo Docente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	15.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Regular
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Houve uma média de 14 defesas por ano, para um total de, em média, 19 docentes permanentes, totalizando menos de uma defesa por ano, por docente permanente. Dos 19 docentes permanentes, houve uma média anual de 14 defesas no período, com menos de uma defesa por docente permanente. A distribuição irregular do número de orientandos por professor parece ter influenciado tal resultado. Há um professor permanente com 12 orientandos, dois professores permanentes com um orientando e três professores permanentes sem orientação no ano de 2016. As teses estão de acordo com as linhas de pesquisa e proposta interdisciplinar do programa. Sistemáticamente, as bancas examinadoras envolveram pesquisadores com atuação em ensino e pesquisa na área, pelo menos um deles externo à instituição do programa. Os discentes também demonstram participação ativa no programa, apresentando muito bons índices de produção (IndAut 0,542, IndProdDis 0,158). O tempo médio de titulação do programa foi de 52 meses para alunos regulares e 49 para alunos bolsistas. Essas médias são condizentes com a realidade dos tempos médios de titulação dos programas na área (54 meses). Assim, o programa se mostrou eficiente na formação de mestres e doutores.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	55.0	Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	5.0	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O indicador de produção intelectual do Programa é de 1,716 considerando publicações de artigos de periódicos, livros e capítulos, o que é considerado bom. No entanto, a maior parte da produção de artigos, livros e capítulos de livros se encontra nos estratos intermediários e inferiores. A produção qualificada do programa está distribuída de forma equilibrada pelo corpo docente permanente (91%). A produção acadêmica é aderente à proposta e às linhas de pesquisa. O programa tem indicadores de produção técnica e tecnológica considerados muito bons para a área, o que complementa a produção bibliográfica registrada. Ainda assim, a totalidade dos produtos registrados está nos estratos inferiores (T1=389 e T2=20). Identificando-se que o programa conta com produção artística qualificada reduzida, com pequeno número de itens com potencial para complementar sua produção intelectual, considera-se que esse item não se aplica.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa tem um conjunto de ações de pesquisa e extensão que envolve dez escolas e diferentes comunidades, com ações tais como a Feira de Economia Criativa e Cidadania. É visível o impacto local e regional das ações dos membros do Programa. Os relatórios listam alguns intercâmbios com instituições nacionais especialmente através de ações de extensão, e instituições estrangeiras (Universidade de Coimbra, Universidade de Pablo Olavide, Universidade de Vigo, Universidade de La Coruña, Athens Institute for Education and Research, Harvard University, entre outras). Há integração com, pelo menos, dez escolas e diferentes comunidades da região. É visível que o Programa contribui para o desenvolvimento local e regional. A página eletrônica do programa (<http://www.difusao.dmmdc.ufba.br>) está organizada e as informações sobre linhas de pesquisa, corpo docente e instruções para inscrição nos cursos são apresentadas com qualidade. Há uma lista de oferta de disciplinas. Os links para consulta direta de currículo Lattes dos docentes estão disponíveis na página do programa. As teses e dissertações podem ser acessadas na biblioteca eletrônica de teses e dissertações da universidade.

Qualidade dos Dados

Ficha de Avaliação

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Nem sempre os dados são fornecidos de forma compreensível. Um exemplo disto é a descrição dos egressos que está realizada no item Integração com a Sociedade.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Nota: 4

Apreciação

A proposta do programa está bem estruturada. O corpo docente do programa é qualificado. Docentes e discentes dispõem de uma infraestrutura adequada às atividades de pesquisa.

O indicador de produção intelectual do Programa é de 1,716 considerando publicações de artigos de periódicos, livros e capítulos, o que é considerado bom, em comparação com os outros programas da Área. Os discentes também demonstram participação ativa no programa, apresentando muito bons índices de produção (IndAut 0,542, IndProdDis 0,158).

Com base nestes argumentos, a área recomenda a manutenção da nota 4.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
ANTONIO-CARLOS GUIMARAES DE ALMEIDA	Universidade Federal de São João del-Rei
JEFERSON AVILA SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
HELEN TREICHEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
DAVIDSON MARTINS MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
FATIMA GONCALVES CAVALCANTE	UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA
CAROLINA MADEIRA LUCCI	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
ANA PAULA VIDAL BASTOS	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
SONIA NAIR BAO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
MARIA CECILIA PEDREIRA DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
RODOLFO HERBERTO SCHNEIDER	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
ANDRE LUIZ SENA GUIMARAES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
MARCELO ALBANO MORET SIMOES GONCALVES	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
SPENCER LUIZ MARQUES PAYAO	FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA
ADELAIDE FALJONI ALARIO (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
MARIA DE FATIMA MORETHY COUTO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
MÁRIO VASCONCELLOS SOBRINHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CARLOS CHESMAN DE ARAUJO FEITOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
RAQUEL FRANCO DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ACACIA ZENEIDA KUENZER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ROSA INES DE NOVAIS CORDEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
KÁTIA GOMES DE LIMA ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
JANE MERI SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
LUCIA CATABRIGA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
LUIZ ARMANDO CUNHA DE MARCO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ANA CRISTINA SIMOES E SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MARCO AURELIO MÁXIMO PRADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FERNANDO MARCOS DOS REIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
DEBORA MARQUES DE MIRANDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ERICA RENATA DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
RODRIGO WEBER DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
JOSE GARCIA VIVAS MIRANDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
DJALMA RODRIGUES LIMA NETO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MARCIA DOS SANTOS MACEDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
LEANDRO COLLING	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ELIZABETH MATOS RIBEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
KARLA SCHUCH BRUNET	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
BENEDITO MEDRADO DANTAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
JOSE ROBERTO GOLDIM	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ELISEO BERNI REATEGUI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
BEATRIZ VARGAS DORNELES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ROSCLEA DUARTE MEDINA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ALEXANDRE FERNANDEZ VAZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PEDRO GERALDO PASCUTTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
LUIZ PEREIRA CALOBA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
RENATA LEBRE LA ROVERE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PAULO VICTOR RODRIGUES DE CARVALHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MONICA JOSENE BARBOSA PEREIRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
GILMAR SIDNEI ERZINGER	UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE
ANTONIANA URSINE KRETTLI	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
SAMUEL GOLDENBERG	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
SUZANA LEITAO RUSSO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
HELDER BUENOS AIRES DE CARVALHO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
EDUARDO WINTER (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
ADELAIDE MARIA DE SOUZA ANTUNES	INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
CECILIA VERONICA NUNEZ	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA
AMANDO SIUITI ITO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)
BENEDITO SERGIO DENADAI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (RIO CLARO)
SANDRO MARCIO LIMA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
CLAUDIA ANDREA LIMA CARDOSO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
ALFA OUMAR DIALLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
RODRIGO GAROFALLO GARCIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
IVAN TARGINO MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)
GESINALDO ATAIDE CANDIDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)
JOSE MARCUS DE OLIVEIRA GODOY	COMISSAO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
CONSUELO LATORRE FORTES DIAS (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	Fundação Ezequiel Dias
PAULO EMILIO CORREA LEITE	INSTIT. NAC. METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL
MARCIO FRANCISCO COLOMBO	Instituição Não Cadastrada
MARCELO EIRAS	INSTITUTO BIOLÓGICO
PAULO AUGUSTO BERQUO DE SAMPAIO	INSTITUTO DE ENGENHARIA NUCLEAR

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Recomenda-se qualificar a produção dos docentes do programa, a qual se distribui predominantemente nos estratos intermediários e inferiores.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Ficha de Avaliação

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área, ratificando a nota por ela atribuída. O programa preenche todos os requisitos de desempenho para atribuição de Nota 4.